



PRIMEIRO CENTRO ONCOLÓGICO INFANTIL DO INTERIOR DO CEARÁ

MORAIS, Silmara de Barros Grangeiro; RODRIGUES, Joanne A. Ximenes

APRESENTAÇÃO

Na Região Metropolitana do Cariri - RMC, no estado do Ceará, temos Barbalha, é um polo de saúde reconhecido, principalmente pelos grandes médicos que tem berço que ali prosperam no local e dos grandes destaques dos equipamentos instalados. O Hospital São Vicente de Paulo, uma EAS de referencia na área oncológica, atendendo por mês mais de 2000 pacientes. Porém era na pediatria do hospital infantil, ambiente carente para esse público. Assim, nasce o projeto do Centro Oncológico Infantil do Interior do Ceará, que tende a impactar com a ampliação dos atendimentos, dando maior conforto para as crianças e familiares.

O principal objetivo do projeto consiste na integração entre o ambiente hospitalar ao universo infantil, proporcionando uma experiência diferenciada num projeto proposto com neuroarquitetura presente em seu conceito, que agrega com desing, funcionalidade, conforto e segurança para o paciente. Através de um olhar diferenciado e humanizado aos ambientes de saúde.

O intuito foi criar um espaço totalmente direcionado para as crianças, que na infância desenvolvem o aprendizado em brincadeiras, apropriando-se de ambientes lúdicos a cura passa a ser um processo menos doloroso. Com os profissionais capacitados e ambientes cuidadosamente planejados visando facilitar o desenvolvimento do tratamento, promover a cura e aprimorar a saúde de forma integral das pessoas. Ademais, busca-se também o bem-estar dos funcionários e equipes técnicas e clínicas que atuam diariamente nesse ambiente contribuindo para a melhoria continua do cuidado.

RESULTADOS

Projeto arquitetônico: o projeto foi desenvolvido para possuir um programa de necessidades distribuídas em 3 pavimentos. O primeiro pavimento funciona a quimioterapia, refeitório, recepção e áreas de serviço. No segundo e terceiro pavimentos, funcionam às internações.

Projeto de Interiores: utilização de espaços e mobiliários dinâmicos para buscar a realização de ambientes terapêuticos e sensibilizados. Utilizando cores suaves, iluminação adequada e materiais que remetam a natureza.

Desenvolvimento de ambientes

A humanização do hospital é o cerne deste projeto, uma vez que a segurança e outros aspectos físicos seriam insuficientes se não fossem acompanhados pelo conforto e bem-estar da criança. Desde o início, o foco foi garantir que a criança se sentisse confortável, de modo que o tratamento, apesar das adversidades, não se tornasse tão pesado. Assim ambientes acolhedores e seguros com vários espaços unindo o conforto, segurança e tranquilidade para as crianças e familiares, ajudando na redução da ansiedade que pode ser provocada pelo tratamento do câncer.

Estímulo ao Bem-Estar físico, emocional e psicológico, com elementos que ajudem a distrair, relaxar e proporcionar momentos de normalidade expressos através da brinquedoteca.

Personalização e individualização atendendo às necessidades específicas das crianças em diferentes estágios do tratamento, com áreas de descanso, espaços de estudo e áreas confortáveis.



Figura 1 - Refeitório Oncologia Pediátrica
Fonte: Autora (2023).

CONCLUSÕES

A construção foi entregue em janeiro de 2024. A obra se prepara para inauguração até o final do mesmo ano. Este projeto será referência no interior do Ceará, melhorando a vida de inúmeros pacientes, e auxiliando no desenvolvimento do entorno.

Além de atender a população da cidade, ampliar o atendimento para a macrorregião de Saúde do Cariri e dos estados circunvizinhos como Paraíba, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Norte; reduzindo os trajetos de viagens para outras regiões do país afim de tratamentos especializados e ambiente com ambiencia apropriada para celeridade na cura. .

REFERÊNCIAS

RDC 50-2002, regulamento técnico para planejamento e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde;

MARTINS, Vânia Pávia. A humanização e ambiente hospitalar. ANAIS DO I CONGRESSO NACIONAL DA ABDEH, 2004.

Primeira ala oncológica pediátrica do Cariri será marco na saúde infanto juvenil. 2023.

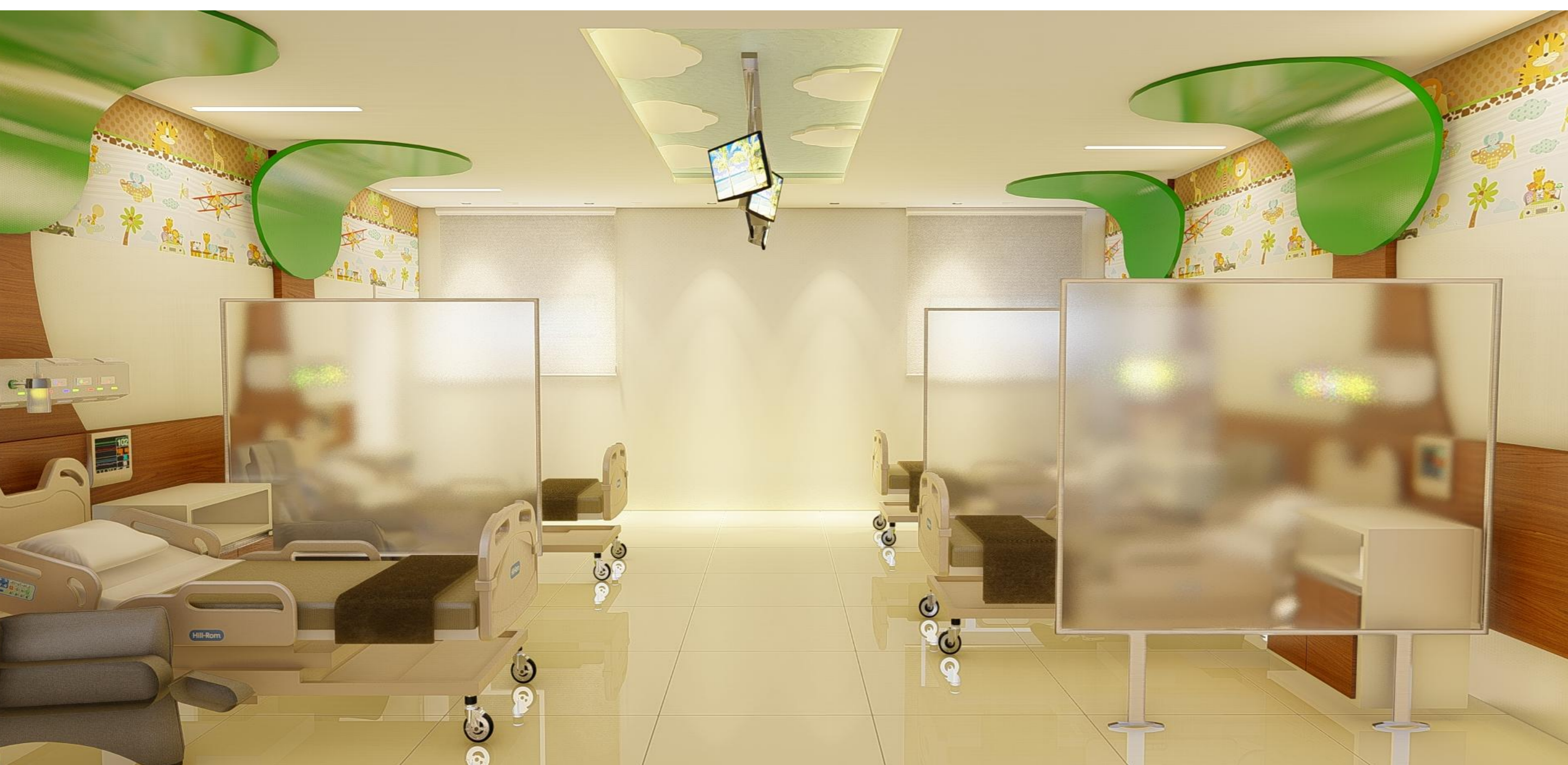


Figura 2 - Enfermaria Oncológica Pediátrica
Fonte: Autora (2024).